

CELER

Faculdades

**NORMAS E PROCEDIMENTOS
INTERNOS DAS AULAS DE
GRADUAÇÃO NA CELER
FACULDADES**

Xaxim – SC

A Direção Institucional da Celer Faculdades pelo presente normatiza os procedimentos internos das aulas de Graduação sob os critérios abaixo descritos.

1 RELAÇÃO DIREÇÃO DE ENSINO-COORDENAÇÃO-DOCENTE:

A Direção de Ensino é responsável pela gestão educacional tendo como princípios acompanhar, regimentar e orientar as prerrogativas que devem ser seguidas em âmbito institucional para o cumprimento das exigências de credenciamento, qualidade e expansão do Ensino. Neste sentido, a relação/articulação entre Direção de Ensino e Coordenação de Graduação é constante, sendo que a partir desta, orienta-se o processo de ensino-aprendizado entre docente e discente.

Considerando o previsto nesta normatização, durante o semestre letivo a Coordenação de Curso indicará cronograma de encontros docentes que poderá ser enviado em agenda semestral ou em datas aleatórias indicadas em reuniões já realizadas. A Coordenação de Graduação indicará os educadores para os componentes curriculares junto a Secretaria Acadêmica, possibilitando ao início de cada semestre a identificação:

- a) Manual do professor;
- b) Modelo de plano de Ensino/aula; (em anexo)
- c) Controle de frequência disponível no Portal Unimestre Celer (podendo também ser entregue pela Secretaria Acadêmica, diretamente ao professor antes do início da aula);
- d) Perfil da turma que pode ser percebido na relação acadêmica disponível na Unimestre;
- e) Ementa do componente curricular para elaboração do plano de ensino (em situações de componentes curriculares optativos, poderá ser solicitado ao professor que desenvolva ementa própria para atuação docente).
- f) Bibliografia Básica para desenvolvimento do componente curricular conforme descrito na proposta curricular de cada curso.

2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONDUÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR:

A primeira etapa para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado corresponde à elaboração do Plano de Ensino, logo, torna-se essencial que o docente solicite a ementa e a bibliografia básica antes de qualquer aceite de componente curricular.

Após a compreensão da projeção do componente curricular, deve ser elaborado o plano de ensino sob os princípios contidos nesta normatização. Eventuais dúvidas sobre o processo de elaboração e desenvolvimento educacional do plano e das aulas devem ser solicitadas orientação junto a Coordenação de Curso ou a Direção de Ensino enquanto apoio andragógico.

Todos os docentes antes de iniciar as aulas necessitam solicitar:

1. E-mail institucional Celer junto ao Núcleo de Tecnologia e Informação(NTI).

Observação:

Toda comunicação institucional entre Direção de Ensino, Coordenações, Docentes e Discentes somente poderá ser realizada através do e-mail Institucional. É vedado a utilização de qualquer provedor ou e-mail distinto deste.

2. Cadastramento da Biometria para o ponto eletrônico junto ao NTI.

3. *Login* e Senha no Portal do professor: Após cadastramento do professor no quadro docente a Secretaria Acadêmica entrega o *login* e senha para docente executar as funções educacionais.

Importante:

- a. Toda comunicação oficial para os discentes em nível particular ou para turma, deverá ser realizada via PORTAL CELER. Através deste recurso os estudantes recebem comunicados específicos do componente curricular, registrando no sistema UNIMESTRE as orientações ou tratativas educacionais. Dificuldades na utilização do portal podem ser esclarecidas junto ao NTI presencialmente ou através do e-mail: nti@celer.edu.br a/c Junior.***
- b. Através do Portal do Professor é registrado a frequência, conteúdos programáticos e informações estudantis.***
- c. Reserva de equipamentos, laboratórios ou disponibilidade de material de apoio on line são realizadas no portal. É vedado à reserva através de e-mail ou a disponibilidade de materiais fora da plataforma de apoio.***

2.1 Abertura do Componente Curricular: Primeiro dia de Aula

Considerando os objetivos educacionais da Celer segue a orientação para o primeiro dia de aula:

I) Apresentação (professor/acadêmicos). Na apresentação do professor solicitamos que sejam enfatizadas as qualificações docentes em âmbito acadêmico e profissional, ou seja, mostrar seus conhecimentos, capacidades, experiências, entre outros. No que tange apresentação dos acadêmicos, solicitamos que socialize além do nome e local de trabalho conteúdos e expectativas para direcionamento da docência às necessidades estudantis.

II) Na sequência, direcionar a explicação do Plano de Ensino (cada acadêmico (a) terá a responsabilidade de acessar o plano de ensino das disciplinas via sistema on-line)

III) Refletir sobre as definições do componente curricular e sua relação com o curso, bem como associando com os demais componentes curriculares e seus benefícios para o campo profissional e/ou pessoal.

IV) Encerrar abertura contextualizando a importância da Graduação para o cotidiano (exemplo: mercado de trabalho, carreira e prospecções futuras a fim de promover entusiasmo e motivação).

Importante:

Considerando as orientações da Direção de Ensino e das Coordenações de Graduação, não deverão ser utilizados no primeiro mês letivo instrumentos educacionais ou avaliativos tradicionais (exemplo: provas, produções de artigos, etc)

2.1 ROTINAS DOCENTES PARA ANDAMENTO DAS AULAS:

O andamento das aulas deve seguir a rotina abaixo descrita, devendo ser executada a cada encontro:

1. Estacionamento para veículo docente: Obrigatoriamente os docentes devem utilizar as vagas no estacionamento privativo localizado ao lado da Cantina Universitária. Estacionamento utiliza controle remoto para o portão que deverá ser solicitado ao NTI através do e-mail: nti@celer.edu.br assunto: Solicitação de controle remoto para estacionamento.
2. Registrar entrada no ponto eletrônico biométrico (situado ao lado do NTI)
3. Retirar junto ao NTI a chave da sala e o equipamento reservado antecipadamente via portal do professor.
4. Professor deve estar em sala de aula impreterivelmente às 19h.
5. O intervalo para os alunos ocorre aproximadamente às 20h30m, sendo indicado o intervalo através do início do programa de Rádio Celer. O intervalo previsto é de 15 minutos com tolerância de 5, totalizando 20 minutos. **Durante este período o docente deverá 'alimentar' o sistema de frequência e conteúdos programáticos.**
6. Término das aulas ocorre às 22h30m. Considerando a necessidade dos acadêmicos para o transporte, possibilita-se o término às 22h20m, logo, no tempo restante deve ser utilizado para 'alimentar' o sistema ou para eventualidades a serem refletidas com a coordenação ou discentes.
7. Ao sair da sala é responsabilidade do professor: Desligar o climatizador, fechar as janelas, desligar o interruptor de energia, recolher o equipamento utilizado, fechar a sala e entregar no NTI.
8. Registrar a saída no ponto biométrico.
9. É de responsabilidade do docente atualização do Currículo Lattes, devendo ser realizada todo início de semestre.
10. Atividades extracurriculares (visitas técnicas, viagens diversas, atendimento comunitário, participação em eventos, a participação de profissionais externos, etc) devem apresentar projeto contendo detalhamento de objetivos e plano de ação aprovados pela Coordenação de Curso (deverá ser solicitada a coordenação o modelo adotado de projeto de atividades extracurriculares). Depois de concluído atividade, delimita-se para o docente o prazo de 15 dias para produção do relatório de atividades contendo acervo fotográfico entre outros que deverá ser encaminhado para coordenação de curso.
11. Imprevistos pessoais envolvendo a presença do professor deverá ser comunicado a Coordenação de Curso para consecutiva substituição, troca ou atividade.
12. É obrigação do professor estar em sala de aula. Neste sentido, imprevistos de ordem cotidiana como obstrução temporária da BR de acesso a IES (Instituição de Ensino Superior) não caracteriza justificativa para cancelamento de aula, logo, deverá ser comunicada a coordenação para

encaminhamentos gerais à turma durante o período que aguarda a chegada do docente.

13. É vedado o cancelamento de aulas sem autorização da Coordenação de Curso.

3 CONTROLE DE FREQUÊNCIA, CONTEÚDOS TRABALHADOS E FALTAS

O controle de frequência é realizado no Portal do Professor/Unimestre e deve ser realizado a cada aula, assim como, deve ser informado o conteúdo ministrado. Poderá ser solicitado junto a Secretaria Acadêmica lista de presença impressa como recurso auxiliar, contudo, não exime a responsabilidade da postagem das informações.

Observação:

O registro de frequência é um documento essencial para comprovação curricular, deste modo, deve ser feita a cada encontro. A Celer disponibiliza os laboratórios de informática durante os intervalos, rede Wi-fi para acesso via celular/smartfone ou notebook para fins de acesso e registro dos diários.

No que se refere à quantidade de aulas que devem ser geradas no sistema em decorrência da carga horária, bem como a respectiva frequência mínima e falta máxima, observa-se a tabela abaixo:

Carga Horária	Créditos	Aulas Dadas	Nº de Encontros	Frequência Mínima	Máxima de Faltas	Equivalência de faltas em dias/encontros de 4h
18	1	22	5,5	16,5	5,5	1 noite/encontro + Meio
36	2	44	11	33	11	2 noites/encontros + Meio encontro
54	3	66	16,5	49,5	16,5	4 noites/encontros
72	4	88	22	66	22	5 noites/encontros + Meio encontro

Componentes curriculares com carga horária superior enquadram-se nos estágios curriculares ou especificidades do curso, logo, deve-se seguir a margem de falta de 25% e as características do componente contidas no projeto curricular do curso.

3.1 ABONO DE FALTAS

Via de regra, não será aceito atestado para abono de faltas, não estando os professores autorizados a aboná-las. Os atestados deverão ser apresentados junto ao SAE no prazo de 7 dias e apenas servirão como justificativa para a ausência das aulas. O protocolo de atestados e justificativas deverá ser realizada conforme orienta o Manual de Orientação Acadêmica contido www.celer.edu.br.

O calendário acadêmico apresenta os dias letivos proporcionais aos dias úteis do ano em voga, neste sentido, a complementação de carga horária de componentes curriculares é realizada através de dois recursos:

- T.A (Trabalhos acadêmicos):** Correspondem a trabalhos enviados obrigatoriamente via portal acadêmico. Indica-se a priorização do recurso de prova/atividades *on line* na qual o acadêmico terá programado questões objetivas, subjetivas e até produção de ensaios que são realizados via portal.
- Sábados letivos:** Aulas transcorrem na carga horária de 4 horas matutino e 4 horas vespertino conforme necessidade.

Importante:

Acadêmicos que não estiverem regularmente matriculados na chamada não poderão permanecer em sala, devendo o docente encaminhá-lo a Secretaria Acadêmica e/ou Coordenação de Curso, salva guarda com o uso de autorização de inserção em sala dos setores citados anteriormente.

4 AS AULAS

Ocorrerão impreterivelmente nos dias e horários estipulados no calendário acadêmico aprovado pela Direção de Ensino, não estando o professor nem os acadêmicos autorizados a fazer qualquer tipo de adaptação. **Horário das aulas: segunda à sexta feira – 19h às 22h30m; Sábado - 08h às 11h45min - 13h às 16 horas; sem intervalo a tarde. OBS. Este horário não será negociável.**

5 AVALIAÇÃO E PROCEDIMENTOS DE APRENDIZAGEM

Cabem ao professor do componente curricular apresentar no planejamento de aula, sua forma, critérios e instrumentos de avaliação, os quais podem ser exercícios de fixação e/ou trabalhos finais por componente curricular. Os professores no exercício da docência deverão inovar nos procedimentos andragógicos segundo a especificidade de cada componente curricular e área, no entanto, os professores responsáveis deverão apresentar sua proposta para concordância com a Coordenação dos Cursos quando apresentarem dúvidas.

Instrumentos de avaliação podem ser diversificados, porém, **deverão ser priorizados em sala de aula, principalmente nos 30 dias iniciais do semestre e/ou turmas de ingressantes.** Metodologicamente, caracterizam-se como sugestões:

- a) Trabalhos em grupo com problematização de questões;
- b) Leituras e mapeamento conceitual;
- c) Trabalhos em dupla com produção de ensaios;
- d) Trabalhos com correção de experiências vivenciais em relação à teoria;
- e) Pesquisa em biblioteca e produção acadêmica;
- f) Exercícios de fixação com questões abertas e fechadas (objetivas e subjetivas);
- g) Seminário e/ou colóquios;
- h) Produção de ensaio ou *paper*
- i) Entre outros.

Tornar-se-á relevante que os professores conheçam a metodologia baseada na andragogia, ou seja, o processo didático do ensino de adultos. Enquanto característica principal, andragogia prospecta a interface entre a experiência do acadêmico com o conteúdo em sala de aula. É utilizada à compreensão da vida prática como mecanismo de case e estudo de caso. Além disto, respeitam-se as limitações psicoandragógicas do ensino e suas variações culturais em decorrência das rotinas e jornadas de trabalho.

O critério de avaliação se direciona a incumbência do professor, contudo, solicita-se que reconheçam as dificuldades de aprendizagem e a realidade regional baseada em rotinas 'fechadas', onde, geralmente, os graduandos apresentam tripla jornada de trabalho.

Sugestão:

Indica-se para carga horária do componente curricular a seguinte quantidade de instrumentos avaliativos:

- **72h - mínimo de 3 instrumentos;**
- **36h - mínimo de 2 instrumentos;**

Ressalta-se que além destes instrumentos aplica-se a Prova Multidisciplinar

No que se refere aplicação do recurso de Provas, deve-se utilizar o cabeçalho de orientação abaixo:



AVALIAÇÃO E/OU PROVA DE SUFICIÊNCIA

DADOS DA DISCIPLINA: XXXXXXXXX

Curso: XXXXXX

Data: 11/12/2017

Fase/Período: Terceiro

Professor: Ms. XXXXX

Acadêmico (a): _____ Nota: _____

CONTEÚDOS: Estrutura; Fundamentos; e Sistemas.

ORIENTAÇÕES DO PREENCHIMENTO DA PROVA:

- A presente avaliação tem peso: 10,0;
- O tempo para a realização da prova é de três horas;
- A avaliação deverá ser realizada individualmente;
- A avaliação deve ser realizada com caneta preta ou azul;
- Questões respondidas a lápis, com rasuras ou ilegíveis serão desconsideradas;
- A avaliação é sem consulta ao material didático;
- Esta é uma prova descritiva e objetiva, e os pesos de cada questão encontram-se entre parênteses no início de cada uma delas;
- A interpretação das questões faz parte da avaliação;
- As respostas das questões descritivas podem ser feitas no verso da prova ou em folha auxiliar, porém no início de cada folha deverá constar o nome completo do acadêmico e antes das respostas o número das questões a qual se refere;
- Não é permitido o uso de materiais impressos, aparelhos eletrônicos e troca de informações com outras pessoas durante o preenchimento/elaboração da prova, sob pena de retirada da mesma;
- Perguntas somente serão permitidas ao professor, e deverão ser feitas em voz alta para que toda a turma as escute.
- Responda as questões segundo as informações contidas nos textos e enunciados.

OBSERVAÇÃO: AS PROVAS DEVEM SER ENVIADAS PARA IMPRESSÃO JUNTO AO E-MAIL:

provas@celer.edu.br até 72h antes da execução/aplicação.

Problemas com discentes devem, primeiramente, ser tratados com o professor, posteriormente, coordenação e depois com a ouvidoria. Será prezado o diálogo e a mediação dos conflitos que eventualmente aparecerem. Abaixo assinados não serão considerados.

Festas, jantas de confraternização e viagens deve ser sugestionados após o término da aula, não podendo ser aplicado como carga horária de componente curricular.

Observação:

É possível a liberação de apenas um evento de turma (festa/jantas) por semestre. E, mesmo neste dia, aula deverá acontecer até o intervalo.

As notas devem ser postadas seguindo o prazo máximo de 15 dias após aplicação do instrumento avaliativo. **A metodologia das aulas Celer se baseia no dinamismo**, para tal, os professores podem utilizar **mediante reserva no Portal do Professor** estrutura física disponível na Celer, sendo:

RECURSOS FÍSICOS	DETALHAMENTO
<u>EMPRESA JÚNIOR:</u>	Laboratório de todos os cursos sob a Coordenação de ADM, para o exercício da atividade profissional. O Laboratório denominado de Empresa Junior da FACISA – CELER FACULDADES serve de suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para acadêmicos e professores dos cursos oferecidos pela Celer Faculdades.
<u>LABORATÓRIO DE TV E ÁUDIO – CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:</u>	Salas para desenvolvimento e edição de Filmes com o ambiente personalizado e informatizado. Espaço para a geração de imagens, com iluminação adequada, que possibilita aos alunos o contato com o universo televisivo desde a captação das imagens, à montagem do cenário e edição das imagens feitas externa ou internamente. O laboratório permite que os alunos assistam ao que está sendo gravado sem interferir, podendo assim aprender também pela visualização.
<u>LABORATÓRIO DE RÁDIO – CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:</u>	Desenvolvimento e edição de Voz com ambiente personalizado e informatizado. Espaço para a captação e edição de áudio. Espaço acústico específico para a gravação da voz, realização de programas de rádio para transmissão interna e gravação, edição de jingles, spots, vinhetas e programetes jornalísticos.
<u>LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA – CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL:</u>	Desenvolvimento e edição de imagens com ambiente personalizado e informatizado. Ambiente preparado para a redação fotográfica, onde é possível fazer fotos com maior qualidade tendo em vista o preparo do ambiente (iluminação, qualidade dos equipamentos, mesas, etc..). Os alunos têm condições de, neste local, fotografar, analisar e/ou editar fotos feitas externas ou internas ao laboratório.
<u>AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA:</u>	A Agência Experimental de Comunicação Integrada – LOOPING - é um espaço onde os acadêmicos podem desenvolver produtos de divulgação e eventos - jornal,

	revista, tv e internet - contando com a orientação de professores e profissionais que atuam na área da comunicação
<u>LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO – CURSO DE DESIGN DE INTERIORES:</u>	Tem seu funcionamento como sala de pesquisa e criação de Design de Interiores.
<u>NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS E SALA DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA À COMUNIDADE – CURSO DE DIREITO:</u>	Ambiente com salas para a prática da atividade jurídica, incluindo sala para simulação de júri, atendimento para dicentes e comunidade em geral e Sala para atendimentos judiciais às comunidades, com duas mesas, cadeiras e um computador em cada sala.
<u>LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA:</u>	O Laboratório de Anatomia Humana é constituído de materiais e peças anatômicas para estudo da anatomia humana.
<u>LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA:</u>	O Laboratório de Fisiologia é constituído de equipamentos e reagentes que permitem o estudo e preparo de soluções, assim como a quantificação de elementos bioquímicos em materiais biológicos.
<u>LABORATÓRIO DE QUÍMICA:</u>	O Laboratório de Química e Bioquímica é constituído de reagentes e equipamentos, voltados para o estudo da qualidade físico-química, do perfil sorológico e bioquímico das mais distintas patologias, assim como tipagem sanguínea e dosagens de proteínas de fase aguda. O laboratório é utilizado para as disciplinas de Química e Bioquímica Clínica.
<u>LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA:</u>	O Laboratório é constituído de microscópios, laminários, reagentes e equipamentos voltados para o estudo e identificação de células e tecidos, identificação de bactérias e fungos. Contém um projetor multimídia próprio para auxiliar o professor durante as aulas práticas de Citologia e Histologia e Embriologia.
<u>LABORATÓRIO DE FÍSICA:</u>	O espaço é utilizado para as aulas práticas das disciplinas. É constituído de equipamentos e acessórios que permitem o estudo das Disciplinas de Física Geral I, Física Geral II, Mecânica dos Sólidos, Eletricidade e suas respectivas atividades práticas. A relação apresentada abaixo descreve os objetos que se encontram no LABORATÓRIO DE FÍSICA da Celer Faculdades. - 01 Conjunto Guimarães para física geral
<u>ACADEMIA DE GINÁSTICA E MUSCULAÇÃO:</u>	A Academia de Ginástica e Musculação está equipada com equipamentos de última geração para a prática de exercícios físicos e atendimento à comunidade acadêmica e em geral.
<u>SALA DE GINÁSTICA:</u>	A Sala de Ginástica está equipada com equipamentos de última geração para a prática de exercícios físicos e

	ginástica.
<u>GINÁSIO POLIESPORTIVO:</u>	Espaço destinado as atividades práticas do curso de Educação Física.
<u>SALA DE VIVÊNCIA - SALA DE DINÂMICA DE GRUPO (PROCESSOS GRUPAIS) – CURSO DE PSICOLOGIA:</u>	Colchões, almofadas e espelho para serem utilizados em aulas práticas de qualquer disciplina, oficinas, vivências ou supervisão.
<u>SALA DE BRINQUEDOTECA:</u>	Sala para desenvolvimento de atividades recreativas com crianças – Brinquedoteca
<u>SALA DE ESPELHOS – CURSO DE PSICOLOGIA:</u>	Sala ampla dividida ao meio por um espelho unilateral (Espelho Falso é aquele que de um lado é um espelho normal, e do outro um vidro que se pode ver do outro lado), sendo que em uma parte da há espaço para os alunos se acomodar e na outra tem mesa, cadeira, etc, simulando uma sala de atendimento psicológico. Sala destinada para atividades de vivencia da pratica de psicodiagnostico e entrevista psicológica. Sala Conta com: uma estrutura de consultório com microfone e parede de espelhos, possui uma sala em anexo para observação com capacidade para 30 alunos.
<u>NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA:</u>	Sala para mediações jurídicas, Salas para atendimento dos acadêmicos e Sala para audiências jurídicas, instalada com mesas e cadeiras, com computador conectado à internet. Biblioteca com aproximadamente 500 volumes.
<u>CLINICA ESCOLA:</u>	Clínica-escola para atendimento à comunidade, contendo sala de recepção equipada com computador conectado à internet, impressora a laser, telefone, sala de espera, salas de atendimento com mesas e cadeiras com computador conectado à internet, sala de reuniões com mesas e cadeiras, quadro branco (para acomodar até 15 pessoas). Banheiros (homens e mulheres), sala de ludoterapia.
<u>LABORATÓRIO DE TESTES:</u>	Possui testes psicológicos para empréstimo para alunos matriculados na psicologia que necessitem para as disciplinas de Teorias e técnicas psicoterápicas, psicodiagnostico e estágios clinico e organizacional;

<p><u>LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE PSICOLOGIA (VIRTUAL):</u></p>	<p>Laboratório de Informática da Celer Faculdades sendo trabalhado o Programa de Software Sniffy – The Virtual Rat</p>
<p><u>LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO GRÁFICO E REDAÇÃO: 24 COMPUTADORES</u></p>	<p>Laboratório de Informática com Programas Específicos e Conectados a Internet. Funciona anexo ao Laboratório de Informática II. O laboratório de Planejamento Gráfico e Redação visa propiciar ao acadêmico um espaço para a produção textual e gráfica, visando a criação de materiais jornalísticos e/ou publicitários.</p>
<p><u>LABORATÓRIO DE PLANEJAMENTO GRÁFICO E REDAÇÃO: 24 COMPUTADORES</u></p>	<p>Laboratório de Informática com Programas Específicos e Conectados a Internet. Funciona anexo ao Laboratório de Informática II. O laboratório de Planejamento Gráfico e Redação visa propiciar ao acadêmico um espaço para a produção textual e gráfica, visando a criação de materiais jornalísticos e/ou publicitários.</p>
<p><u>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA I: 24 COMPUTADORES</u></p>	<p>Laboratório de Informática com Programas Específicos e Conectados a Internet e Laboratório de Planejamento Gráfico e Redação.</p>
<p><u>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II: 24 COMPUTADORES</u></p>	<p>Laboratório de Informática com Programas Específicos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Laboratório Experimental de Psicologia (Virtual) - Programa de Software Sniffy – The Virtual Rat</p>
<p><u>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II: 24 COMPUTADORES</u></p>	<p>Laboratório de Informática com Programas Específicos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Laboratório Experimental de Psicologia (Virtual) - Programa de Software Sniffy – The Virtual Rat</p>
<p><u>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III: 10 COMPUTADORES</u></p>	<p>Laboratório de Informática com Programas Específicos para uso de todos os cursos da IES.</p>
<p><u>MINI PISTA DE ATLETISMO:</u></p>	<p>Localizada no pátio da instituição, tem medidas mínimas não oficiais. No mesmo espaço existe uma mini quadra poli esportiva, uma pequena caixa de saltos e diversos implementos para o lazer, notadamente infantil.</p>

5.1 PROVA MUTIDISCIPLINAR:

Compreende sistema avaliativo que integra a proposta curricular de qualidade de ensino. Neste sentido é de incumbência do docente a elaboração das questões segue a orientação da coordenação. As questões são elaboradas com base no conteúdo estudo, logo, é vedado a utilização de questões prontas/elaboradas por outros educadores, comumente subtraídas/retiradas de sites ou aplicativos.

6 APROVAÇÃO E ARREDONDAMENTO

Considera-se a efeito desta normativa aprovado o acadêmico que atingir os critérios abaixo:

- a) Frequência mínima de 75% da carga horária prevista para cada componente curricular;
- b) Média final atingir 7,5.

O aluno poderá requerer revisão das verificações de aprendizagem mediante apresentação de justificativa, em primeira instância, ao professor responsável pelo componente curricular, no prazo de até 5 (cinco) dias úteis. Após a divulgação do conceito e, não havendo sucesso, em segunda instância, o acadêmico deverá solicitar via Requerimento na Secretaria Acadêmica e recolher a taxa junto a Tesouraria. Acatado o pedido é constituída uma banca no mínimo de 02 (dois) professores da área de conhecimento do curso, nomeada pela Coordenação de Graduação, no prazo de dois (2) dias úteis conforme norma (*vide* publicações portal Celer).

O sistema de registro de notas possibilita que o docente utilize arredondamento de média em até 0,5. Este recurso deve ser utilizado mediante o desenvolvimento de critérios de concessão e indicados no Plano de Ensino (exemplo: assiduidade, permanência em sala, cumprimento dos horários e tratativas, participação, etc).

8. ETIQUETA DOCENTE E PROTOCOLO PARA EVENTOS

Considerando a docência em sua relevância social e a representação que ocupa, torna-se necessário problematizar princípios de etiqueta e protocolo docente para eventos. Inicialmente, atuação/ofício docente se compõe do fascínio da comunidade acadêmica, logo, sentido os educadores são 'alvo' constante da observação social e pública dos acadêmicos.

A Celer Faculdades se direciona para quase duas décadas de ensino e transformação social, logo, a IES se preocupa com a reputação tanto institucional quanto docente, para tanto, indica-se que alguns princípios de etiqueta sejam adotados pelos docentes a fim de minimizar acontecimentos negativos, sendo:

1. Cautela na utilização de recursos de comunicação e rede sociais: Docentes devem evitar o uso indevido da imagem institucional ou dos acadêmicos. Ainda, o posicionamento dos educadores em postagens ou comentários externos deve evitar assumir a identidade institucional. Indica-se que os docentes adotem o princípio do 'bom senso', ou seja, que não se adote posturas que sejam excludentes, haja vista, que os acadêmicos vivenciam a pluralidade de ideais.

2. É vedado aos docentes expressões vexatórias ou linguagem inapropriada em sala de aula ou na presença dos acadêmicos.
3. Críticas ou sugestões sobre o andamento do curso ou da IES deve ser apresentado nas reuniões docentes ou junto a Coordenação e Direção de Ensino não em corredores ou comentários para acadêmicos.
4. Problemas/atritos interpessoais entre colegas docentes deve ser resolvido em primeira instância entre os envolvidos, posteriormente, senão resolvido direcionado para Coordenação e, por último, a Direção de Ensino.
5. O comportamento/comentários docente deve apresentar rigoroso autocontrole no que se refere a questões sexista ou andróginas.
6. Comunicadores como Whatsapp devem ser utilizados com cautela, logo, respostas a questões estudantis obrigatoriamente são realizadas via portal. Orienta-se que os docentes não estabeleçam vínculos de comunicação em períodos não comerciais ou estudantis. Exemplo: Conversar sobre sentimentos pessoais, sensações ou emoções durante madrugada ou feriados com acadêmicos sem vinculação extra estudantil.

No que tange o atuação/participação do docente em eventos, indica-se:

1. Uso de equipamentos eletrônicos (celular, tablet,etc) durante eventos é vedada, haja vista, a incidência de diversos casos de docentes que não participam dialogicamente do evento em virtude desta prática.
2. Participação em eventos deve contar com assiduidade do docente, respeitando como referência os horários, regras e protocolos dos eventos.
3. Vestimenta do educador não tem critérios específicos, contudo, adota-se o princípio da vestimenta social e autoesporte, haja vista, a representação do docente junto à comunidade. Entende-se que vestimentas sóbrias sejam as indicadas ao perfil institucional.

O desenvolvimento destas recomendações é resultado das indicações dos acadêmicos junto aos processos avaliativos e avaliações institucionais. O sucesso da IES envolve a participação de todos.

8 PLANO DE ENSINO

Segue em anexo (abaixo) um modelo de plano de ensino com cronograma a ser adotado nos componentes curriculares dos cursos de graduação da Celer Faculdades.

PLANO DE ENSINO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Direito	Componente: Sociologia Geral e do Direito
Professora: XXXXXX	
Carga Horária: 72h	Período Letivo: 2017 -1º

2. Ementa da disciplina:

Temas Fundamentais da Sociologia Geral; desenvolvimento histórico, objeto, métodos e técnicas de pesquisa sociológica. Sociologia Jurídica, do conceito, objeto e método da Sociologia Jurídica ou do Direito, o direito e a mudança Sócio-Cultural. Finalizando, trata da eficácia das Normas Jurídicas e seus efeitos sociais. O Poder Judiciário no Brasil. Instituições sócio-jurídicas. Os direitos humanos.

3. Justificativa:

O componente curricular oferece aos acadêmicos, subsídios para a análise da finalidade maior do Direito, que é a consecução da justiça na sociedade. Além disso, analisando os valores e as crenças de um povo, o aluno poderá avaliar a eficácia plena das normas jurídicas que tem sua origem no cerne da sociedade.

4. Objetivo Geral da disciplina:

Estudar o campo sociológico com interface na função social dos operadores jurídicos, a litigiosidade social e as estratégias de solução de conflitos.

5. Objetivos Específicos:

- Conhecer a relação existente entre cultura, indivíduo e sociedade, assim como o processo de socialização.

Relacionar as perspectivas dos principais pensadores, Emile Durkheim, Marx e Weber acerca da Sociologia, e sua relação com o componente curricular, conseqüentemente, com o Direito.

- Problematizar a importância das instituições e dos problemas sociais existentes na sociedade atual, sob a perspectiva do Direito, na família, governo, educação e religião na sociedade.

OBS: Professor (a) utilize verbos de ensino, por exemplo: Problematizar, Conceituar, Contextualizar, Especializar, Estudar, Aperfeiçoar, Qualificar, Refletir, Categorizar, Reconceituar, etc.

5. Conteúdos:

5.1: UNIDADE I: INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA GERAL E DIREITO: CONCEITOS E TEORIAS SOCIOLÓGICAS CLÁSSICAS. Sociologia: conceito e natureza. Objeto da Sociologia. A formação da sociologia como campo disciplinar autônomo. O desenvolvimento da sociologia como “ciência da sociedade”. O surgimento da sociologia: aspectos políticos e econômicos dos processos de modernização e da modernidade capitalista. Abordagens de Marx, Durkheim e Weber. Natureza e cultura. - ROTEIRO HISTÓRICO: A evolução do pensamento social: Os antigos a idade média.

Renascimento, os modernos. Iluminismo. Naturalismo. **Metodologia na sociologia aplicada ao Direito.**

5.2 UNIDADE II: ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E DIREITO - ESTRUTURA SOCIAL E INTERAÇÃO SOCIAL.

Perspectiva sociológica de análise das classes sociais. As classes sociais na perspectiva da sociologia jurídica. Status. Castas. Classes. Parentesco. Papéis sociais. Tipos de estruturas sociais. O poder da estrutura social. Interação social. Atores e interação. Cultura e suas funções. Aculturação. Comportamento humano e relações sociais. Etnicidade e raça. Preconceito e discriminação. Conflitos étnicos.

5.3 UNIDADE III PODER, ESTADO, CONTROLE SOCIAL E INSTITUIÇÕES. Conceito de controle e instituição. Formas e finalidade de controle social. Poder e burocracia. Família. Escola. Instituições econômicas. Estado. Justiça. Religião.

OBS: Considerando que o componente curricular corresponde à carga horária diversa, poderá ser utilizada apenas uma (01) Unidade ou até três (03)

6. Metodologia:

O componente curricular: SOCIOLOGIA GERAL E DO DIREITO, será ministrada numa perspectiva teórico-prática, empregando-se, metodologia participativa (**participação ativa nos trabalhos coletivos**) priorizando-se, o trabalho coletivo, a pesquisa bibliográfica, a reflexão crítica, o debate através de atividades como: exposição dialogada, seminário(s), estudos de textos, exibições multimídias e outras **atividades individuais e coletivas realizadas em sala de aula.**

7. Avaliação:

O aluno comporá sua nota final através de:

1- Ao menos uma participação em seminário A1 - Peso 10; (a participação no seminário será avaliada de acordo com a ficha que se encontra abaixo).

2- Apresentação de um artigo em dupla, escrito dentro da metodologia, A1 - Peso 10; (o assunto deverá ser atual, e de relevância social, após a escolha do tema o assunto deve ser consolidado com a professora).

3 - Realização de uma prova mista com questões objetivas e dissertativas A1 - Peso 10;

- Participação efetiva em trabalhos individuais de grupos e em seminários.

Leitura obrigatória dos livros: Dos Delitos e das Penas de Cesare Beccaria. Vigiar e Punir, autor Michel Foucault. Editora: Vozes, ed: 26°.

-Será realizado questões dissertativas das leituras solicitadas juntamente com os conteúdos ministrados.

- Uso de celulares em sala de aula, serão descontados 0,5 pontos na média (cada vez) por falta de inobservância as condutas solicitadas, previstas no regulamento da instituição.

- Não será permitido uso de computador durante as provas, e nem mesmo quando de aula expositiva do professor. O acadêmico que descumprir este item terá uma das etapas da AV1 acrescida a sua avaliação mais uma AV1 – oral sobre as leituras obrigatórias Ex: Peso 5,0 cada prova oral, artigo peso 5,0 e deverá apresentar na forma individual.

SUGESTÃO DE CONTROLE DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS SUBJETIVOS

Ficha de Avaliação de Seminário: Prof^a. XXXXXX.

*Cada quadriculado assinalado corresponde ao valor atribuído ao respectivo item enumerado a esquerda (cada questão possui um valor, expresso na tabela).

*A média final resulta do total de pontos assinalados divididos pelo total de itens avaliados.

Exposição do texto	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1-Demonstra conhecimento do assunto? Peso-4,0											
2- Possui linguagem clara, bem articulada e não faz uso de gírias?Peso-1,0											
3- Articula ideias em conformidade com o tema proposto? Peso-1,0											
4- Faz uso de recursos metodológicos: Peso-0,5											
5- material apresentado tem clareza? (tamanho da letra, fundo compatível) peso-0,5											
6- Comentários pessoais criativos e pertinentes. Peso-1,0											
7- Aspecto corporal, e postural revela; calma, tiques, posicionamento das mãos e pés, cacoetes, faz uso de apoios durante a fala, entre outros. Peso-0,5											
8- Organização visual, a roupa deve estar em conformidade com os padrões sociais. Ex: exposição inadequada e desnecessária do corpo, bem como uso de acessórios incompatíveis com o momento proposto. Ex: boné Peso-0,5											
9- Articulação e interação com os demais expositores (se houver). Peso-0,5											
10- Articulação e interação com os ouvintes que formulam questões? Peso-0,5											
Total											

Média da avaliação	
Nome do (a) do expositor (a) avaliado) Grupo:	

Texto apresentado:

Data:

7. Cronogramas e Conteúdos

Cronograma (dia/mês)	Conteúdo	Atividades
30-07	Apresentação do plano de ensino, sistema de avaliação, direitos deveres e normas do desenvolvimento do componente curricular. Importância da avaliação institucional.	Aula expositiva, interativa, dialogada. Uso do Texto 'X' Dinâmica de grupo 'X'
06/08	Sociologia: conceito e natureza. Objeto da Sociologia. A formação da sociologia como campo disciplinar autônomo. O desenvolvimento da sociologia como "ciência da sociedade"	Aula expositiva, dialogada, interativa. Apresentação em PowerPoint. Uso do Texto 'X'
13/08	Surgimento da sociologia: aspectos políticos e econômicos dos processos de modernização e da modernidade capitalista. Abordagens de Marx, Durkheim e Weber. Natureza e cultura.	Aula expositiva, dialogada, interativa. Apresentação em PowerPoint. Uso do Texto 'X'
20/08 27/08	ROTEIRO HISTÓRICO: A evolução do pensamento social: Os antigos a idade média. Renascimento, os modernos. Iluminismo. Naturalismo. Metodologia na sociologia aplicada ao Direito.	Aula expositiva, dialogada, interativa. Apresentação em PowerPoint. Apresentação de seminário. Uso do Texto 'X' Dinâmica XX
03/09 10/09	Perspectiva sociológica de análise das classes sociais. As classes sociais na perspectiva da sociologia jurídica. Status. Castas. Classes. Parentesco. Papéis sociais.	Aula expositiva, dialogada, interativa. Apresentação em PowerPoint. Uso do Texto 'X'
17/09 24/09	Tipos de estruturas sociais. O poder da estrutura social. Interação social. Atores e interação. Cultura e suas funções. Aculturação. Comportamento humano e relações sociais. Etnicidade e raça. Preconceito e discriminação. Conflitos étnicos.	Aula expositiva, dialogada, interativa. Apresentação em PowerPoint.
01/10 08/10	Conceito de controle e instituição. Formas e finalidade de controle social. Poder e burocracia. Família. Escola. Instituições econômicas. Estado. Justiça. Religião	Aula expositiva. Seminário de estudos-apresentação

15/10 22/10	Medicalização dos problemas sociais: -Políticas públicas de inclusão e exclusão social; CINE DEBATE do filme “Crash - No Limite”, apresenta diferenças de gênero, cultura, etnia.	Apresentação de um roteiro para discussão, reflexão e análise das várias formas de preconceitos e de diferentes personagens com diferentes histórias, todas girando sobre o preconceito.
----------------	---	--

9. Bibliografia Básica:

MELLO, Marcelo Pereira de (org.). **Justiça e Sociedade: Temas e Perspectivas**. São Paulo : LTr, 2001

CONFIRA NO SITE DA BIBLIOTECA CELER OS LIVROS QUE PRETENDERÁ UTILIZAR. SOLICITAMOS QUE ESCOLHA PELO MENOS 05 LIVROS QUE ESTEJAM EM NOSSO ACERVO. OS DEMAIS QUE DESEJAR E ESTIVER DIGITALIZADOS PODE SER INSERIDO COMO BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR NO MATERIAL DE APOIO NO PORTAL DO PROFESSOR.

10. Bibliografia Complementar:

MELLO, Marcelo Pereira de (org.). **Justiça e Sociedade: Temas e Perspectivas**. São Paulo : LTr, 2001

Observação: O processo de ensino e aprendizagem é dinâmico, motivo pelo qual o presente plano de ensino poderá sofrer alterações durante o semestre em função da necessidade dos alunos, do professor ou do curso.